



CÂMARA MUNICIPAL DE PRACINHA

ESTADO DE SÃO PAULO

AV. SANTOS DUMONT N.º 198 - CENTRO CEP 17.790-000 - FONE/FAX 018 3552 1152

E-mail: camara@camarapracinha.sp.gov.br

ATA DA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DO 2º BIÊNIO, DA 6ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 03 DE AGOSTO DE 2020.

Presidência: Amauri Gomes Dias.

Secretaria: Jandira de Almeida Rissato e Alan Gonçalves Maia.

Aos três dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, às vinte horas e quinze minutos, no plenário da Câmara Municipal de Pracinha, localizado à Avenida Santos Dumont, n.º 198, Centro, nesta Cidade de Pracinha, realizou-se a 11ª Sessão Ordinária desta Câmara, sob a Presidência do Senhor Vereador Amauri Gomes Dias, tendo como Primeira Secretária a Vereadora Jandira de Almeida Rissato e como Segundo Secretário o Vereador Alan Gonçalves Maia, contando ainda com a presença dos Vereadores Carina dos Santos Rodrigues Cruz, Damião Pereira e Domingos Savio Cleto, Eduardo Bernardo Cruz Evando Gomes Meira e Sergio Aparecido Perrud em número de nove (09) presenças. Havendo quórum suficiente, o Senhor Presidente declarou abertos os presentes trabalhos, em nome de Deus e da Democracia, rezando com os presentes à oração do Pai Nosso. Dando continuidade, o Senhor Presidente, solicitou a Senhora Secretária que procedesse a leituras da Ata da 10ª Sessão Ordinária, o Vereador Damião Pereira solicitou a dispensa da leitura da Ata, em votação simbólica, aprovada por unanimidade. Dando continuidade, solicito a Senhora Secretária que proceda a leitura das matérias constantes da pauta do dia: Pareceres n.º 017/2020 e n.º 018/2020, da Comissão Permanente de Constituição, Justiça e Redação, em relação aos Projetos de Lei Legislativo n.º 001/2020, que dispõe sobre: Veda a inauguração de obras públicas municipais incompletas, sem condições de atender aos fins que se destinam ou impossibilitadas de entrar em funcionamento imediato no âmbito do município de Pracinha e n.º 002/2020, que dispõe sobre: Autoriza o Prefeitura a fornecer merenda escolar, cesta básica ou cartão alimentação durante o período de férias ou recesso escolar aos alunos da rede pública e dá outras providências, de autoria do Vereador Evando Gomes Meira. Solicito o envio dos Pareceres da CCJ ao plenário para a devida deliberação, se mantém ou rejeita os pareceres emitidos, em relação aos Projetos de Lei Legislativo n.º 001 e n.º 002/2020, de acordo com o artigo 109 do Regimento Interno. Sendo o Parecer rejeitado, deverá seguir o procedimento de discussão e votação em relação ao mérito. Entretanto, caso, o Parecer seja mantido pelo Plenário, o Projeto de Lei Legislativo deverá ser imediatamente arquivado. Assim, o Plenário deliberará a respeito dos Pareceres prévios da Comissão Permanente de Constituição, Justiça e Redação, conforme manda o artigo 216 do Regimento Interno. Concluída a leitura dos Pareceres, o Senhor Presidente passou para a fase de discussão e votação. Em discussão o Parecer da CCJR n.º 017/2020, em relação ao Projeto de Lei Legislativo n.º 001/2020. Não houve discussão, em votação nominal: Alan Gonçalves Maia: sim; Carina dos Santos Rodrigues Cruz: sim; Damião Pereira: sim; Domingos Savio Cleto: sim; Eduardo Bernardo Cruz: não; Evando Gomes Meira: absteve; Jandira de Almeida Rissato: sim e Sergio Aparecido Perrud: não. Aprovado por cinco (05) votos a dois (02). Projeto de Lei Legislativo arquivado. Em discussão o Parecer da CCJR n.º 018/2020, em relação ao Projeto de Lei legislativo n.º 002/2020. O vereador Sergio Aparecido Perrud, explicou que foram pegos de surpresas, nas duas proposituras, na segunda até que existem falhas mais na primeira é uma palhaçada que não tem nem tamanho. Essa situação daqui a pouco como já foi feito no passado, nós vamos ver placa



CÂMARA MUNICIPAL DE PRACINHA

ESTADO DE SÃO PAULO

AV. SANTOS DUMONT N.º 198 - CENTRO CEP 17.790-000 - FONE/FAX 018 3552 1152

E-mail: camara@camarapracinha.sp.gov.br

pendurada com o nome de Prefeito e Vereadores onde não existe obras. E nós estamos aqui para ser conivente com isso, é só isso que tenho a dizer Senhor Presidente. Em votação nominal: Alan Gonçalves Maia: sim; Carina dos Santos Rodrigues Cruz: sim; Damião Pereira: sim; Domingos Savio Cleto: sim; Eduardo Bernardo Cruz: sim; Evando Gomes Meira: absteve; Jandira de Almeida Rissato: sim e Sergio Aparecido Perrud: sim, justificou seu voto enfatizando que é contra ao Projeto de Lei em epígrafe, uma vez que o mesmo altera o orçamento do Executivo, o que é vedado por Lei, porém o primeiro Projeto de Lei é inaceitável. Aprovado por sete (07) votos. Projeto de Lei Legislativo arquivado. Nada mais havendo para ser lido na fase do Expediente, o Senhor Presidente concedeu a palavra aos Senhores Vereadores inscritos no Tema Livre. O Vereador Sergio Aparecido Perrud usou da palavra: boa noite Senhor Presidente, boa aos nobres colegas Vereadores e funcionários da Casa. Meus amigos todos sabem da situação que estamos vivendo não é de hoje em relação a COVID-19. Aqui mesmo nessa Casa já foram votadas algumas deliberações favoráveis a Prefeitura ao Senhor Prefeito, em contingência, liberando dinheiro, para a Assistência Social em torno de cem mil reais, e com o apoio financeiro que veio para o nosso Município ultrapassa os seiscentos mil reais, quase seiscentos e cinquenta mil reais de apoio financeiro, o nosso orçamento em plena pandemia foi compensado, a nossa receita, porém o mais agravante Senhores Vereadores, diz respeito ao que passei há duas semanas por dois dias e duas noites, com meu pai internado no COVID-19, porque não é COVID-19 é covardia 19 o que estão fazendo com a nossa população, ele foi o primeiro e segundo, a esposa do Valdeni, que é motorista de ambulância em nossa cidade, a mesma situação. Eu quero de imediato aqui deixar meu agradecimento ao Dr. Renato Sobral que é o Administrador principal da Santa Casa de Adamantina, ao Dr. Gustavo Secretário de Saúde daquele município, onde abriu por intermédio da minha pessoa, duas situações, estou falando em nome do meu pai e da moça esposa do Valdeni, e agradeço também a Iranete que também ajudou nessa parceria. Senhores, nessa Casa eu já votei várias e várias subvenções, destinadas a Santa Casa de Lucélia, a Santa Casa de Adamantina, mas é do conhecimento de Vossas Senhoras que até a data de hoje nenhum um real chegou até a Santa Casa de Adamantina? Dos cofres públicos de Pracinha, nenhum um real. Isso é uma vergonha para nós. O SUS é obrigado a acolher e atender qualquer um de nós, agora quando você bate na porta de um companheiro, de um parceiro é diferente. O que Dra. Ana fez pelo meu pai e pela esposa do Valdeni, o que a Dra. Eliane fez, o Gustavo fez, o que o Renato fez, fizeram como cidadão, "colocaram na reta", porque é simples, um SWAB leva em média duas semanas pra sair o resultado pelo SUS, enquanto que num laboratório particular são 12 horas. Você pode estar com o dinheiro no bolso, nobre Vereador, se seu pai, que Deus o tenha, sua mãe, sua tia, seu irmão, você, eu, não tem tratamento particular, porém o nosso município tem que intervir, porque é de interesse público essa situação, quem será o terceiro, o quaro, quem será a próxima vítima desse vírus, ou vim de lá com um papel escrito COVID e ser enterrado num saco preto, como já aconteceu na nossa família em Presidente Venceslau, isso é preocupante. Está sendo reformado, a ala feminina está em fase de acabamento, eu fui convidado, e em nome do Renato e do Gustavo eu convido todos vocês que quiserem participar, vão ver que está acontecendo. Mariópolis fazendo a parte dela; Inúbia Paulista fazendo a parte dela, Lucélia, que não tem nada a ver com o peixe, porque em a Santa casa, porém como precisam de algumas alas deles em relação ao COVID, está ajudando, e nós, não estou me referido ao Senhor Prefeito Maurilei não que é



CÂMARA MUNICIPAL DE PRACINHA

ESTADO DE SÃO PAULO

AV. SANTOS DUMONT N.º 198 - CENTRO CEP 17.790-000 – FONE/FAX 018 3552 1152

E-mail: camara@camarapracinha.sp.gov.br

omisso, nós somos omissos, o Vereador Perrud, eu disse a ele: eu sou omisso. Eu estou vendo a situação acontecer, estamos querendo curar COVID com cesta básicas, sabãozinho, isso é um absurdo, ponham a mão na consciência do que está acontecendo, eleição não se ganha com cesta básica, ainda mais com dinheiro de COVID, eleição se ganha com trabalho. Quero aqui desde já, parabenizar vossa coragem Senhor Vereador, deixar seu nome na mídia e ao público como futuro candidato a Prefeito, te parabenizo e qualquer um dos Senhores parabenizarei também, se for o caso, o que não podemos deixar acontecer gente, é essa politicagem suja e porca que vem acontecendo na nossa cidade, que não é de hoje, quando que isso vai acabar? Um Vereador vota contra, o outro vota, pelo amor de Deus é uma situação alarmante, a saúde nossa está saindo pela culatra, as portas da Santa Casa de Adamantina, nós chegamos lá, está aqui o Vereador que faz parte da Saúde, ninguém tem acesso a esse povo, ninguém tem acesso ao Renato, ninguém tem acesso ao Gustavo, a COVID, eu estive no vidro pra olhar, ninguém tem acesso, porque lá o nosso nome é sujo, sujo porque uma simples subvenção nós não repassamos pra eles, e eles tem que colher a nossa população, não vai pensar que o meu pai foi o primeiro, que a esposa do Valdeni foi a segunda, nós não estamos escape disso, Deus nos ajude, porque se escaparmos do COVID, vem um enfarte, vem um AVC, vem a velhice, que todos nós temos em casa e também já estamos no caminho, e lá as portas estão entreabertas, foi isso que senti, e como autoridade, como Vereador, e até com uns “corós” no bolso, mais meus “corós” lá não valia nada, fui cobrado por eles: Vereador vamos fazer por você, por vocês, mais também faça por nós, porque estamos precisando. Quero dizer aos Senhores, isso não é mérito meu, estamos aqui liberamos cem mil para a Assistência Social, seiscentos e quarenta e sete mil de apoio financeiro ao nosso Município e nós nada fizemos, porque nós Vereadores não somos capazes de chegar no Senhor Prefeito, não somos capazes de enviar nem trinta, quarenta, nem cinquenta mil reais a Santa Casa, venho cobrando desde o começo para termos acesso, e a hora que for um da família de vocês lá, como eu fiquei angustiada por dois dias, a família do Valdeni ficou angustiada, bateram na minha porta, pelo amor de Deus faz alguma coisa, fazer o que? Vai depender da boa vontade deles. Sabia que eu poderia processar a Santa Casa de Adamantina, porque eles permitiram pelo SUS nós realizarmos dois exames particulares? Só que eu não sou covarde nem ele é covarde para fazer isso. Agora eles estão esperando uma contrapartida nossa, aquele pouquinho que vai fazer a diferença na hora que um ou outro cidadão nosso, que seja da minha família, que seja da família de qualquer um de vocês, ou qualquer Pracinhense, porque qualquer um aqui é da nossa família, porque a cidade é muita pequena, quando a dor dói em um, todos sentem, porque somos uma cidade solidária. Então não é fazendo política, porque aqui não é lugar para fazer política, é cobrando de vocês, eu não vou sozinho até o Senhor Prefeito, solicitar isso, porque se eu for sozinho em nome do Perrud, vai ser virada as costas. Mais o Senhor Presidente tem poder, a Mesa tem poder, os Vereadores têm poder, vamos fazer um Requerimento juntos, um mínimo possível, não vou eu mandar lá dos cem mil que nós liberamos para a Assistência Social, que já chegou, mandar a metade, dos seiscentos e quarenta e sete mil que veio de apoio financeiro, mandar a metade, mais será que não somos capazes de ajudar a Santa Casa, para termos as portas abertas, para chegarmos lá pisando alto, todo Pracinhense que já passou pela Santa Casa, sente isso que senti e tem me reclamado, que lá nós não somos bem vindos, lá não somos queridos, só que eu parabenizo o tratamento do SUS de Adamantina, que o primeiro impacto você leva na cara, depois vai



CÂMARA MUNICIPAL DE PRACINHA

ESTADO DE SÃO PAULO

AV. SANTOS DUMONT N.º 198 - CENTRO CEP 17.790-000 - FONE/FAX 018 3552 1152

E-mail: camara@camarapracinha.sp.gov.br

conversando, você vão vendo as coisas acontecerem e nossos cidadãos são bem tratados na Santa Casa. Meus Senhores, longe de mim, ser melhor do que ninguém, porém se trata de uma situação calamitosa, essa pela qual estamos passando no nosso Município, porque é que eles me falaram. Quando vocês terão uma Santa Casa na cidade de vocês? Vai passar o COVID e vocês continuarão vindo para serem atendidos aqui. Dr. Adelino me tratou como se eu fosse uma formiga e ele um burro xucro, não sei o porquê, ele deve ter os motivos dele, não tenho nada contra ele, mais ele acha que o cidadão Pracinhense quando chega lá veio me dar trabalho, veio tirar o que é nosso, ele pensam assim, o que vocês fizeram, fui cobrado pela Santa Casa, o que vocês estão fazendo com o dinheiro do COVID de vocês que não chegou um real pra nós? E agora vocês vêm bater na nossa porta? É difícil gente, é de doer o coração, espero que nenhum de você passe pelo o que eu passei, não como Vereador, como Vereador eu passei a humilhação, como cidadão eu passei a dor. Hoje meu pai está em casa depois de doze dias internado, desses, dois dias no corredor da morte, porque aquilo lá é um corredor da morte, o que vou dizer a vocês? Emociona, eu não estou emocionado só pelo meu pai, estou pela nossa cidade, porque olha o próximo Prefeito que seja o atual Prefeito, que seja o nobre vereador que se lançou, que seja outro que surja oportunamente, porque acredito que vai ter de dois a três candidatos, o que é normal, porque se trata de uma democracia, e Deus salve a democracia, e nós vamos continuar precisando da Santa Casa, ou como Vereadores ou como cidadãos, e se não fizermos uma coisa nesse momento, a tendência é a cada dia piorar mais, se não tivermos um parceria, um conhecimento com quem está administrando a Santa Casa, a porta vai estar aberta do SUS, mais o favorzinho, aquela coisinha a mais não vamos ter. Muito obrigado. Conto com vocês. Cobrem do atual Prefeito. Qualquer valor que enviarmos será de bom grado, como eles falaram: estamos necessitando. Estamos carentes, estamos precisando, é não é para nós, é para cuidar do povo de vocês. Muito obrigado. O Senhor Presidente enfatizou que o Dr. Adelino deve ter se esquecido de que foram realizadas umas três quermesses beneficentes em prol da Santa Casa. O Vereador Sergio disse que lembrou sim, porém se trata de dinheiro do povo e não oriundo dos cofres públicos. O Presidente disse que se trata de dinheiro do povo sim, porque foi a população quem realizou as referidas quermesses e que deveriam ter se lembrado disso. O Vereador continuou dizendo que foi falado a respeito das doações, que segundo o Secretário da Saúde de lá foi o único dinheiro que entrou na Santa Casa oriundo do Município de Pracinha e disse ainda que pode colocar na Ata, porque foi falado sim, porém não se trata de subvenção, dinheiro originário dos cofres públicos. Não mais havendo Vereador inscrito em Tema Livre, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário que procedesse a chamada nominal dos Senhores Vereadores para dar início a Ordem do Dia. Em segundo turno de discussão e votação o Projeto de Lei n.º 019/2020, que dispõe sobre: Abre na Contabilidade, Crédito Adicional Especial, especifica, e dá outras providências, não houve discussão, em votação nominal: Alan Gonçalves Maia: sim; Carina dos Santos Rodrigues Cruz: sim; Damião Pereira: sim; Domingos Savio Cleto: sim; Eduardo Bernardo Cruz: sim; Evando Gomes Meira: sim; Jandira de Almeida Rissato: sim e Sergio Aparecido Perrud: sim. Aprovado por unanimidade em segundo turno. Encaminhado para a Secretaria da Câmara, para emissão de Autógrafo. Nada mais havendo para ser discutido ou deliberado, o Senhor Presidente concedeu a palavra aos Vereadores Inscritos na Explicação Pessoal. O Vereador Evando Gomes Meira, boa noite a todos, o pessoal de casa que acompanha através da live. Quero dizer aqui que respeito o



CÂMARA MUNICIPAL DE PRACINHA

ESTADO DE SÃO PAULO

AV. SANTOS DUMONT N.º 198 - CENTRO CEP 17.790-000 - FONE/FAX 018 3552 1152

E-mail: camara@camarapracinha.sp.gov.br

Alan, a Jandira e a Carina, porém acho que vocês não entenderam esse Projeto que autoriza, se trata de um projeto autorizativo, não que o Prefeito seja obrigado a fazer, é autorizativo, ele fará se ele entender que seja necessário, é uma pena que não foi encaminhado nem pra votação, eu me sinto um pouco frustrado, quero falar pra pessoas que me acompanham através da live, inclusive vou tirar a máscara, que me sinto envergonhado de ser Vereador, porque eu conheço muita gente, conheço muitos Vereadores de outras cidades, onde toda Sessão o pessoal vota vários Projetos e aqui a gente não pode fazer nada e eu me sinto envergonhado que em oito anos, porque estou no oitavo ano de mandato, e eu não consigo votar um projeto aqui na Casa, Indicações tenho mais de quarenta, é só pesquisar no site, até já conversei com o Prefeito várias vezes, ele mesmo da boca dele me falou que as vezes nem chegava lá pra ele, não sei relatar o porquê. Eu me sinto frustrado porque faz parte das nossas atribuições, não só reivindicar, fiscalizar. Porque em outras cidades podem e aqui não pode? Tudo em cima do Regimento Interno, em Lucélia mesmo o Regimento Interno deles praticamente é a mesma coisa que aqui, e a gente não pode nada, então eu me sinto envergonhado, falando agora com o povo de Pracinha, me sinto envergonhado de não poder ajudar vocês nesse sentido, mais uma vez respeito a comissão, porém não concordo, porque se trata de um direito meu não concordar e mais uma vez acho que não entenderam o objetivo desse Projeto, que era um Projeto que autorizava a Prefeitura a fornecer a merenda escolar, ou cesta básica ou cartão alimentação durante o período de férias ou recesso escolar aos alunos da rede pública, se tratava de um projeto autorizativo, não era um projeto como foi colocado com outras palavras, porém que não seria de competência nossa. Realmente não é da nossa competência, por isso se tratava de um projeto autorizativo, sendo que o mesmo projeto passou em outras cidades e que pena que nem foi para votação. Mais uma vez fico triste, muito triste mesmo, que dá uma desanimada na gente, porque não pode nada; não pode nada; não pode nada. E em outros lugares pode. E sobre essa polêmica da Santa Casa eu fiquei sabendo disso pelo Sergio, depois fui conversar com outras pessoas, conversei com a Secretária da Saúde hoje, realmente não está sendo repassado não sabemos o motivo e acho que a última vez que essa subvenção foi aprovada pela Câmara, mesmo aprovada também não foi repassada. E mesmo assim, graças a Deus a nossa população sempre foi muito bem recebida, porém como colocou o Nobre Companheiro Vereador Sergio falou até quando? Se Deus quiser não há de acontecer isso, mais se tivermos um caos? Eu acredito que eles têm que receber qualquer um lá, porém quem vai ser beneficiado primeiro é quem está subvencionando a Santa Casa corretamente, e é um valor tão simbólico, tão insignificante, tão pequeno, não tenho o valor exato, mais acho que não chegava a cinco mil reais, e saúde é tão importante, já parabeneizei o Prefeito Maurilei por muitas coisas que ele fez e agora estou aqui para cobrar e vou fazer por escrito para saber o porquê de o Município não estar subvencionando a Santa Casa. Quando tiver que elogiar, vou elogiar o Prefeito Maurilei, não tenho nenhum tipo de problema com ele, porém quando tiver que fazer uma crítica construtiva, porque a crítica tem que ser construtiva, eu vou fazer com certeza. Outra coisa "um pouco frustrado, emocionado", porque estamos trabalhando já no meu segundo mandato, cada um aqui com seus mandatos uns com mais outros no primeiro, cada um com seu trabalho, eu faço do meu jeito e vocês, cada um do seu jeito, mais hoje eu me senti frustrado realmente desses projetos não terem ido pra votação, e o primeiro projeto que veda a inauguração de obras públicas municipais incompletas, sem condições de atender aos fins a que se destina



CÂMARA MUNICIPAL DE PRACINHA

ESTADO DE SÃO PAULO

AV. SANTOS DUMONT N.º 198 - CENTRO CEP 17.790-000 - FONE/FAX 018 3552 1152

E-mail: camara@camarapracinha.sp.gov.br

030194

e sem condições de entrar em funcionamento imediato no Município de Pracinha, na verdade isso aqui já é lei. O Vereador Sergio solicitou aparte, uma vez concedido, desafiou o nobre Vereador para que saísse pela cidade e trouxesse uma foto de uma obra apenas que tenha sido inaugurada desde o início desse mandato. Já é uma lei federal, eu respeito mais uma vez a comissão, inclusive eu quero uma cópia do parecer e vou me certificar de que vocês da comissão estão certos, eu volto aqui na tribuna e assumo que eu estava errado e caso eu esteja certo eu vou tentar passar esse projeto por votação. E também quero conversar com os Membros da Comissão para que sejam esclarecidos os pontos do projeto que estão errados ou incorretos. As Lei, porque esses projetos já passaram em outras cidades, e outra coisa a gente já votou aqui, eu já votei e até perdi as contas de tantos projetos inconstitucionais que já votamos aqui nessa casa de leis e tem projeto que passou, então não foi nem a chance de o projeto ir para votação, tinha essa possibilidade para ser votado e vocês não me deram essa chance. O Vereador Alan falou de forma inaudível, algo sobre a votação, onde o Vereador cita nomes, o Vereador Evando disse que apenas citou o nome deles por fazerem parte da Comissão e jamais sobre a votação. E todos têm o direito de se posicionar contra ou favor. Está tudo certo, porém tenho meu direito de também falar aquilo que eu penso. Nesse caso, o Senhor assina o livro e vem a tribuna para dar a sua explicação. Não é nada pessoal, é uma discussão saudável, apenas temos que saber nossa amizade de nossas divergências políticas e quem ganha com isso é a população, porque acredito que seja a primeira vez aqui na casa que está tendo uma discussão de fato em relação a um projeto de lei. Boa noite a todos. Muito obrigado. E respeito a opinião de vocês que não é a opinião de vocês que está no regimento interno. A Vereador Jandira enfatizou que os Pareceres foram elaborados e embasados no Regimento Interno e demais legislação vigente, não se tratando de opinião pessoal ou qualquer outro tipo de divergência. O Vereador Evando colocou que por isso disse que não se trata de nada pessoal, em nenhum momento disse que a Comissão fez os pareceres por razões pessoais, que falou apenas que outras cidades passaram, várias outras, isso que falei. E sobre o Regimento Interno, fiz comparações com o de Lucélia e praticamente é a mesma coisa, foi a isso que me referi. Eu me senti frustrado porque tenho amigos lá, toda Sessão são vários projetos, e aqui não podemos fazer projetos, é só indicação, me sinto frustrado por conta disso, não porque vocês tenham feito isso porque quiseram, eu só citei o nome de vocês por fazerem parte da comissão. Nada pessoal. Boa noite a todos. Obrigado. O Vereador Alan Gonçalves Maia, quero cumprimentar ao Senhor Presidente, aos Senhores Vereadores, ao Dr. Luciano, ao Claudinei. Eu gostei muito do que aconteceu hoje aqui, acho que a nossa Câmara precisa de mais debates como esse. A gente precisa ter mais discussão sobre aquilo que é imposto, que é colocado aqui para debatermos, e dizer que sobre a Comissão, da gente ser favorável a todos os projetos que vieram, era uma coisa que não era feita, começou a ser feita agora com os Vereadores das Comissões participando e deliberando sobre ser a favor ou contra aos projetos que são enviados, então vejo isso como uma coisa muito boa, na verdade é um aprendizado, a gente está aprendendo mais. Se a comissão é favorável ou não, no caso do Projeto do Vereador Evando, meu amigo, a comissão deu o parecer dela, porém foi encaminhado ao Plenário para decisão final, se os Nobres Vereadores não concordassem com o que foi dito no parecer, o Projeto ia para votação, portanto, nós da comissão elaboramos um parecer que foi lido e deliberado pelos nobres vereadores, cada um com seu pensamento, cada um com sua posição, porque vivemos numa democracia, cada um tem um pensamento e cada



CÂMARA MUNICIPAL DE PRACINHA

ESTADO DE SÃO PAULO

AV. SANTOS DUMONT N.º 198 - CENTRO CEP 17.790-000 - FONE/FAX 018 3552 1152

E-mail: camara@camarapracinha.sp.gov.br

033195
[Handwritten signature]

um age de uma forma, portanto, quero deixar bem claro, que a foi encaminhado ao plenário para os Vereadores votarem, caso eles fossem contrário ao deliberado pela comissão, o Projeto seguiria para votação, não desmerecendo Vereador Evando o Projeto que o Senhor elaborou, é um projeto bom, você pesquisou em outras cidades, porém elaboramos o parecer de acordo com o Regimento Interno, como você falou, se você procurar e chegar aqui e mostrar pra gente que tem outras formas, pode ficar tranquilo que a gente vai ser humilde e se estivermos errados vamos corrigir como você mesmo disse, se estivermos certos, prosseguiremos com a nossa posição a qual foi inserida no parecer. Porque isso que é uma democracia, é o respeito, é cada um opinar, dar a sua opinião, relatar aquilo que sente, que é o que está faltando aqui na Câmara, hoje tivemos essa discussão desse projeto, foi uma coisa muito boa, cada um aqui pode expressar o que sente, cada um tem seu trabalho, porque cada um trabalha de uma forma, mais a gente peca um pouco na união, a gente as vezes leva muito pro individualismo, ou de outra forma, e não é assim. Sobre o caso da Santa Casa, se não está sendo repassado a gente precisa levar ao conhecimento do Prefeito e tem que ajudar, mesmo tendo a pandemia, ou passando a pandemia, porque a Prefeitura repassava, a gente não conhece os motivos pelos quais a Prefeitura não está repassando, porém qualquer valor que a Prefeitura puder repassar pra Santa Casa, somos nós, é nossa família é a população que está ganhando, quero deixar meu boa noite e a gente precisa começar discutir porque é isso que forma uma Câmara, cada um com sua opinião, com sua forma de pensar, mais se respeitando e procurando fazer o melhor pela nossa cidade. Boa noite a todos. Não havendo mais Vereadores inscritos e nada mais havendo para ser tratado, o Senhor Presidente, em nome de Deus e da Democracia, declarou encerrados os presentes trabalhos da 11ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pracinha, às vinte e uma horas e quinze minutos. Para constar, eu, Jandira de Almeida Rissato, Primeira Secretária, lavrei a presente Ata, que após lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa Diretora. Pracinha (SP), aos três dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte.

Esta Ata foi aprovada por unanimidade
Pracinha 17/08/2020
Presidente [Assinatura]
1.º Secretário [Assinatura]
2.º Secretário [Assinatura]